

Mensagem aGeraldo Vandré

- Walkíria Afonso Costa
- Autora -

O peito era livre... de quem sonha
A voz era rude... de quem sofre
A saudade era amada... de quem lembra

Geraldo Vandré: o moço que nos deu "Brasil" em versos falando em
"Campos tão largos
que de tão largo consomem
o fraco anseio do homem".

Vandré: estabeleceu a ligadura musical dos sons com os lugares descritos.

"Eu venho lá do sertão", e
"Há sempre muitas estórias e muita fé p'ra comprar os sonhos que elas sugerem".
- "prepare o seu coração".

E começou por contar estórias de boiadeiros cuja:

"Vida de trabalho,
chamada vida vadia
... é de quem olha o cercado,
sente perto a solidão".

Mas, se estoura uma boiada, repete com muita fibra:

"Minha gente, meus senhores,
p'ra morrer, morro por mim
e por minha condição.
No estouro de uma boiada
Quem foge não tem perdão".

Eu tenho as mãos sonoras de aplaudir e o coração sincero de vibrar:

"Samba bom
Samba meu
Teu
Samba de querer
Samba de mudar".

Estou revendo aquele homem alto, cuja sombra "bisava na parede":

"A volta do cipó de aroeira
No lombo de quem mandou dar".

As coisas belas são passíveis de saudade, por isso repito versos:

"nos largos campos gerais".

Geraldo, você é grande!

Walkíria - 1970